



CASA DA AMÉRICA LATINA
LISBOA



EUROSOCIAL
PROGRAMA PARA LA COHESIÓN SOCIAL EN AMÉRICA LATINA



CONFERÊNCIA

“NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA”

9 DEZEMBRO 2015

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA INTERNA

LISBOA, PORTUGAL

A violência e a delinquência são os principais problemas que afectam os países latino-americanos actualmente. A violência e a delinquência não só reforçam e ampliam as brechas de vulnerabilidade, exclusão e desigualdade na região, mas também destroem vidas e gerações. Não há outro aspecto da segurança humana tão importante como a integridade física, que tem sido afectada como consequência dos altos índices de homicídio e lesões nesse hemisfério.

Os desafios que enfrentam os governos latino-americanos em relação à segurança são muitos e variados, mas a sua abordagem é já inadiável. A questão da insegurança surge hoje como uma das principais preocupações dos cidadãos.

Violência e crime reforçam exclusão social e a desigualdade na América Latina. Estudos internacionais recentes mostram que países latino-americanos com um PIB baixo têm as mais altas taxas de homicídio do mundo (28,5). A maioria são cometidos por armas de fogo. Os países latino-americanos com maior rendimento e desenvolvimento social, no entanto, não estão imunes a tais ameaças. América Latina e Caraíbas têm o maior número de homicídios envolvendo crianças e adolescentes entre os 0 e os 19 anos de idade. Da mesma forma, mulheres, crianças e idosos são vítimas de diversas formas de violência física e psicológica, incluindo a violência sexual e doméstica.

Os custos económicos, diretos e indiretos, que os países têm de assumir pela insegurança, violência e crime são enormes, podendo atingir entre 5 e 7 por cento do PIB regional, com diferenças marcantes entre os países que variam de um 2,57 para quase 11 por cento.

Na última década, a percepção da insegurança devido à violência ou crime tornou-se a principal preocupação dos latino-americanos, a seguir ao desemprego. Quer dizer, que para os governos resulta cada vez mais indispensável apresentar-se com agendas de segurança que possam abordar o tema da segurança e da prevenção da maneira mais eficiente e eficaz.

Perante esta nova situação, os governos latino-americanos insistem na necessidade de promover uma cooperação internacional horizontal e descentralizada, que promova o diálogo entre os países e que fomente a troca de experiência e boas práticas. Tal como se

Consorcio Liderado por



Socios Coordinadores



Participan más de 80 Socios Operativos y Entidades Colaboradoras de Europa y América Latina

estão reorientando as políticas de segurança e prevenção, é necessário que se criem novas ferramentas cujo objetivo seja salvar vidas, criar ruas seguras, elevar o nível de confiança do Estado e criar políticas que respeitem os Direitos Humanos.

Tendo em conta estas questões, na área temática de Segurança Civil do programa da União Europeia EUROsociAL II, os sócios operativos Fórum Europeu para a Segurança Urbana (Efus) e o Observatório Internacional de Justiça Juvenil (OIJJ), juntamente com uma equipa de especialistas internacionais, têm trabalhado numa ferramenta prática que apresenta como resultado a elaboração, validação e implementação do *Modelo Regional de Política Integral para a Prevenção da Violência e do Delito*. O propósito deste documento é contribuir para a adoção de políticas públicas de segurança dos cidadãos com um enfoque integral de prevenção na América Latina, tendo em conta a revisão dos principais modelos científicos, paradigmas teóricos e ideias e princípios que na região se têm vindo a desenrolar para interpretar, abordar e deter o fenómeno da violência e do delito, assim como a experiência prática acumulada através do trabalho transversal associado com o eixo de segurança dos cidadãos do programa EUROsociAL II.

Esta iniciativa do Programa EUROsociAL II, que é apoiada pelos países da região, constitui um paradigma de uma política de prevenção integral centrada nas pessoas, nas comunidades e suas necessidades. Desta maneira, ampliam-se os processos de construção de políticas de segurança e convivência, reconhece-se e promove-se a participação duma pluralidade de atores com competência para trabalhar na redução, mitigação e supressão dos efeitos da violência e do delito.

“Novas estratégias para a prevenção da violência na América Latina” pretende mostrar ferramentas como a desenvolvida pelo EUROsociAL, que apostam na prevenção duma maneira integral e nos avanços neste domínio que se realizam na região, que contam em grande parte com o apoio das experiências Europeias.

PROGRAMA
“NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA”

9 Dezembro 2015
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
Lisboa, Portugal

Programa

Primeira Jornada

9:15- 10:00 **CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES E WELCOME COFFEE**

10:00- 10:40 **INAUGURAÇÃO DO ENCONTRO**

- Palavras de Boas-vindas
 - Diretor Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
 - Vice-presidente da Casa da América Latina, Embaixador da Venezuela, Lucas Rincon Romero
 - Vereador da Segurança da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Castro
 - Director Nacional da Polícia de Segurança Publica

10:40-10:50 **APRESENTAÇÃO DO ENCONTRO**

- Presidente do EFUS- Fórum Europeu para a Segurança Urbana, Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Guilherme Pinto

10:50-11:15 **MODERADOR:** Mestre Eduardo Correia, membro fundador do Observatório Político e docente do ISCP SI

APRESENTAÇÃO DO “MODELO REGIONAL DA POLÍTICA INTEGRAL PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DO DELITO”: DIRECIONADO À EFICÁCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA CIVIL NA AMÉRICA LATINA.

- Óscar Aguilar Sánches, Especialist Efus-EUROsociAL (México)
- Pilar De La Torre, Project Manager Efus-EUROsociAL (França)

11:15-11:45 **TRABALHO ENTRE PARES: A EXPERIÊNCIA PORTUGUESA NO APOIO AO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA**

- Coordenação de atores na Prevenção da Violência a nível nacional e local. O Caso de Costa Rica
Vasco Franco, PhD©, FCSH - Universidade Nova de Lisboa; Especialista Efus-EUROsociAL (Portugal)

Consortio Liderado por



Socios Coordinadores



- A profissionalização dos recursos humanos na Prevenção da Violência, implicação do Sistema Educativo. O Caso de Panamá
Paulo Machado, Professor FSCH – Universidade Nova de Lisboa, Especialista Efus-EUROsociAL (Portugal) e Professor Convidado do ISCPSI

12:00-12:30 **PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA AMÉRICA LATINA: VISÃO POLICIAL**

MODERADOR: Comandante da Divisão de Policial da PSP de Loures, António jorge Resende da Silva*

- Manuel Valente, Diretor do ICPOL-Centro de I&D
- Nereu Giacomolli, Professor da PUC-RS e Convidado do ISCPSI

12:30-13h00 Debate e encerramento da Conferência

*A confirmar